

O CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS EM VIGILÂNCIA EM SAÚDE E SUA IMPORTÂNCIA NA GESTÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

GUINZELLI; Danubia Marcelina Candido¹, HILLESHEIM; Adriana², FONSECA; Aldarice Pereira³, KOLHS; Marta⁴

RESUMO

Introdução: O Centro de Informações Estratégica em Vigilância em Saúde (CIEVS), consiste em uma ferramenta de trabalho para apoio ao sistema de vigilância em saúde. Além de receber informações, tem a função de alertar e garantir a segurança dos profissionais de saúde e a população em geral, quanto ao manejo das emergências em saúde pública e cuidados relacionados às doenças de interesse epidemiológico e de notificação compulsória. Tem como objetivos: monitorar eventos que possam constituir uma emergência em saúde pública; realizar análises de situação de saúde de indicadores multirrisco, mecanismo central da gestão de emergências em saúde pública; coletar, consolidar, analisar e disseminar informações referente a eventos relacionados à saúde; realizar a articulação entre diferentes órgãos e instituições envolvidas na preparação a respostas às situações de emergências em saúde pública¹. A Rede CIEVS é composta pelo CIEVS Nacional que foi criado no ano de 2005, com a portaria nº 30². O CIEVS estadual em Santa Catarina foi criado pela portaria estadual nº 1028/20³, os CIEVS de fronteira e os de municípios estratégicos, em Chapecó/SC e Santos/SP. O Secretário Municipal de Saúde de Chapecó instituiu o CIEVS no município com a Portaria nº 075/2021⁴. **Objetivo:** relatar o papel do enfermeiro dentro do serviço de vigilância em saúde, especificamente no CIEVS- Centro de Informações Estratégicas em Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência do período do estágio curricular supervisionado II, último semestre da grade curricular do curso de enfermagem da Universidade do Estado de Santa Catarina- UDESC, nos meses de agosto a novembro de 2021. O serviço em questão funciona 24h por dia, sete dias da semana. Seu espaço físico fica no prédio onde encontra-se a secretaria da saúde de Chapecó, juntamente com a vigilância sanitária e epidemiológica. De forma presencial o serviço funciona das 07 às 17 horas, de segunda a sexta feira. **Resultados:** Desde a implantação do CIEVS, até dezembro de 2020, a Rede CIEVS passou de cinquenta e quatro unidades, para cento e trinta sendo: um CIEVS Nacional; vinte e sete CIEVS Estaduais; vinte e seis CIEVS de Municípios de Capital; treze CIEVS de municípios de fronteira; vinte e seis CIEVS de municípios acima de 500 mil habitantes, dois municípios especiais (Chapecó e Santos), sendo unidades pilotos para projeção de ampliação das ações em municípios com grande exportador de produtos alimentícios industrializados e referência regional), um CIEVS Regional - Amazônia e trinta e quatro Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI). O CIEVS estratégico de Chapecó configura-se como uma nova tecnologia a serviço da vigilância em saúde, analisa, discute e planeja ações que visam a prevenção a doenças, e promoção a saúde dos cidadãos⁵. Integram a equipe do CIEVS, uma enfermeira que é apoiadora do Ministério da Saúde e uma médica que coordena o serviço, além disso conta com uma comissão com representantes de todas as Vigilâncias do município e o Gerente da Vigilância em Saúde. O CIEVS trabalha com análise documental de dados, realizando a emissão de boletins, como os informativos sobre a Covid-19; alertas sobre rumores de emergências em saúde pública; realiza notificações; busca dados e os analisa, e informa a população e as autoridades competentes de modo a auxiliar na tomada de decisão sobre os eventos. Além disso, pela percepção das necessidades do município o CIEVS criou um protocolo operacional padrão para Atendimento em Saúde a Imigrantes a partir da análise dessa necessidade específica no município. O POP que padroniza o atendimento dessa população e a inserção desse imigrante no sistema de saúde, é resultado da análise da grande quantidade de imigrantes, que vem das mais de trinta nacionalidades diferentes. O papel do enfermeiro no serviço, percorre totalmente a gestão e o gerenciamento, desde a toda a análise de dados já descrita, até a busca de novas vertentes de análise de um mesmo panorama, para planejar ações em saúde, buscar informações suficientes

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, danubiaguinzelli@hotmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, adrianahillesheim@gmail.com

³ Instituiu o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, aldaricepereira@yahoo.com.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, martakolhs@yahoo.com.br

para prever e evitar eventos que possam prejudicar toda a sociedade. Identifica emergências em saúde pública, de modo contínuo e sistemático, por meio de notificação telefônica, eletrônicas e de informações nos principais meios de comunicação. O principal além de todo esse olhar a informações, é o trabalho em conjunto, com toda a rede de assistência à saúde de abrangência do CIEVS. **Considerações finais:** A inserção no serviço possibilitou a acadêmica da décima fase, uma nova visão sobre a necessidade da informação, da notificação, a ligação entre a rede de serviços e todas as informações, principalmente relacionadas à saúde. Somente com um bom quantitativo de dados é possível planejar ações de prevenção e promoção da saúde, entendendo as necessidades e a realidade de cada local, de modo a melhor tomada de decisão. É interessante e importante ver a enfermagem fora do contexto assistencial do atendimento hospitalar e primário, ocupando cargos e espaços com protagonismo e capacidade, a gestão e gerência em enfermagem é o que possibilita a assistência qualificada de saúde por toda a rede de atenção.

Referências:

1 Ministério da Saúde, Centro de informações estratégicas em vigilância em saúde - CIEVS, 2007. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/centro_informacoes_estrategicas_vigilancia_saude.pdf

2 Ministério da Saúde, PORTARIA Nº 30, DE 7 DE JULHO DE 2005. Institui o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, define suas atribuições, composição e coordenação. 2005. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/svs/2005/prt0030_07_07_2005.html

3 Estado de Santa Catarina. Secretaria do estado de Santa Catarina. Portaria Estadual Nº 1028, de 27 de novembro de 2018. Institui o Centro de Informações Estratégicas em

Vigilância em Saúde de Santa Catarina (CIEVS/SC). 2018. Disponível em: https://www.dive.sc.gov.br/conteudos/publicacoes/urr/Portaria_CIEVS%201028_2018.pdf

4 Município de Chapecó. Secretaria de Saúde. Institui o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, CIEVS, no âmbito do município de Chapecó. 2021.

5 Ministério da Saúde. REDE NACIONAL DE VIGILÂNCIA, ALERTA E RESPOSTA A EMERGÊNCIAS EM SAÚDE PÚBLICA NO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE - VigiARSUS. Disponível em: file:///C:/Users/danub/Downloads/SEI_MS-0019728121-Nota-T%C3%A9cnica_Rede-vigiarSUS-1.pdf

PALAVRAS-CHAVE: Vigilância em Saúde Pública, Gestão em Saúde, Análise de Dados, Enfermagem

¹ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, danubiaguinzelli@hotmail.com

² Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, adrianahillesheim@gmail.com

³ Institui o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde, aldaricepereira@yahoo.com.br

⁴ Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC, martakolhs@yahoo.com.br